

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 11 | Abril de 2024

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 11º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de março de 2024.

DIESEL CONTRASTA COM A ESTABILIDADE GERAL DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

Desde o início do ano, observaram-se modificações que poderiam impactar os preços dos combustíveis, incluindo o aumento dos preços internacionais devido a tensões no Oriente Médio e os efeitos da reintrodução de tributos no âmbito nacional. No entanto, ao fim do primeiro trimestre, os preços da gasolina, do GLP e do etanol hidratado permaneceram estáveis. Já no caso do diesel, houve uma diminuição nos preços.

A dinâmica dos preços do diesel S10 é influenciada pelas estratégias das três principais refinadoras do país: Ream, Acelen e Petrobras. Essas empresas têm definido seus preços abaixo do Preço de Paridade de Importação (PPI). Tal abordagem conduz a um comportamento de mercado bastante singular, fazendo com que o preço do diesel S10

se distingua dos demais combustíveis.

A análise da composição dos preços também reforça essa particularidade: enquanto o GLP e a gasolina demonstraram grande estabilidade em março, o diesel S10 registrou uma significativa diminuição tanto na margem bruta de produção e revenda, quanto do preço do produtor. Esses fatores são fundamentais para explicar a redução observada no preço final deste derivado.

A persistente estabilidade, em meio a um quadro internacional adverso, pode ser creditada à nova política de preços adotada pela Petrobras desde maio do ano passado. Essa estratégia tem, aos poucos, incentivado seus competidores a seguirem práticas semelhantes, ajustando-as de acordo com suas capacidades e especificidades regionais. A estatal tem efetivamente atuado para manter a estabilidade dos preços, evitando que as turbulências do mercado internacio-

nal afetem o mercado doméstico.

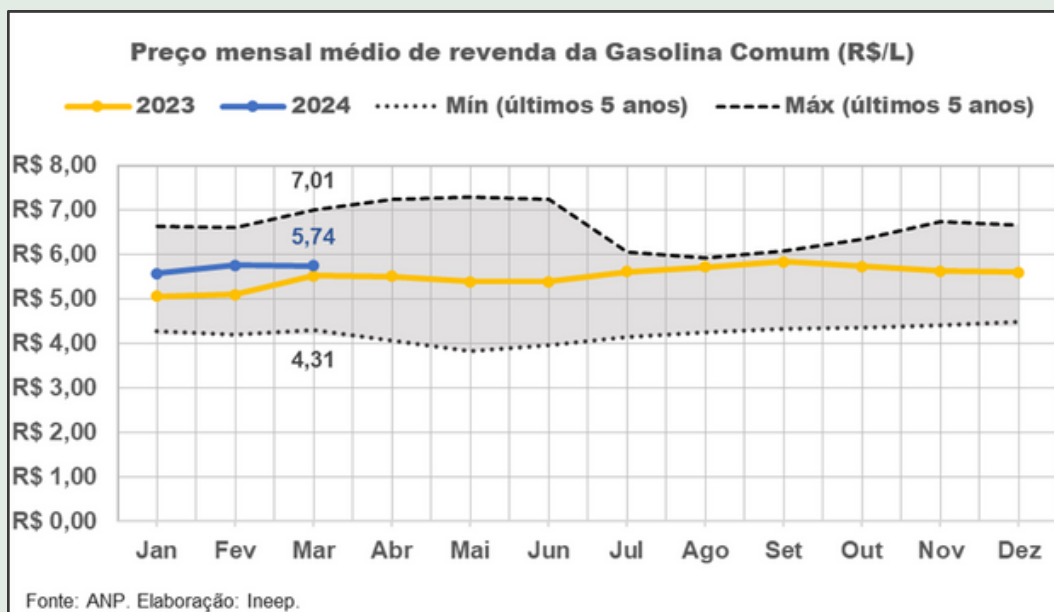
O futuro apresenta desafios, especialmente se houver um aumento contínuo dos preços internacionais ou uma variação significativa na taxa de câmbio entre o dólar e o real. Essas condições podem aumentar a diferença entre os preços praticados pela Petrobras e o PPI, intensificando a pressão de investidores por um reajuste dos preços internos. Entretanto, esse movimento no primeiro trimestre do ano confirma a capacidade da Petrobras de estabilizar os preços no mercado doméstico, mesmo diante de turbulências de médio prazo no cenário internacional. Contudo, é importante observar que a constatação dessa estabilidade pode levar a pressões significativas por mudanças na formação dos preços finais da Petrobras.



PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

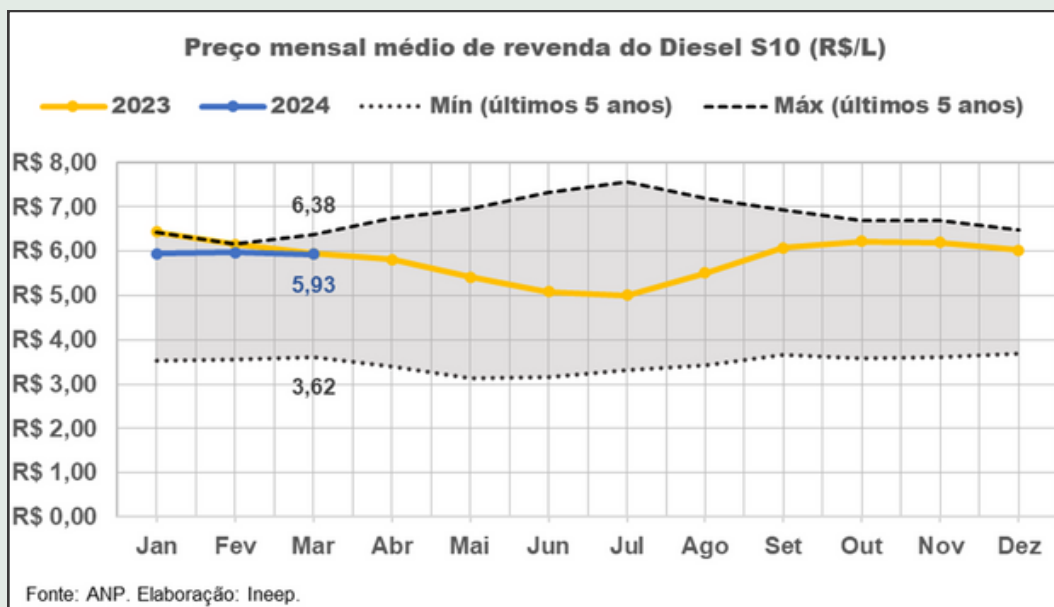
Em março, observou-se um aumento de 2,3% no preço do petróleo Brent no mercado internacional, alcançando US\$ 85,41. Esse incremento representa uma desaceleração em comparação ao mês anterior, que registrou uma elevação de 4,2%, refletindo uma atenuação das tensões na região do Mar Vermelho. O dólar se manteve razoavelmente estável frente ao real, com um leve aumento de 0,3%. Como resultado, os preços do petróleo em reais variaram cerca de 2,6%, o que é significativamente inferior ao aumento de 5,3% observado no mês precedente.

GASOLINA



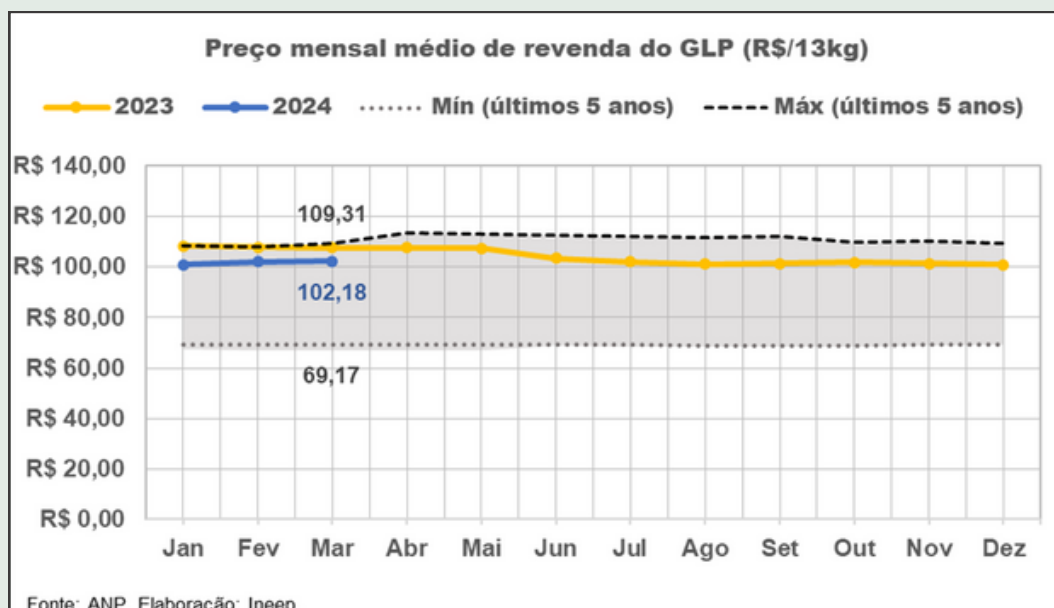
O preço da **gasolina** nos postos de combustíveis se manteve praticamente estável em março, passando de R\$ 5,75 em fevereiro para R\$ 5,74 na média nacional dos preços de revenda, registrando uma ligeira variação negativa de cerca de 0,2%. O maior preço médio seguiu sendo verificado na região Norte (R\$ 6,00 por litro), enquanto o menor, foi apurado na região Sudeste (R\$ 5,63). Entre os estados, as maiores médias mensais foram observadas de novo no Acre (R\$ 6,87) e em Rondônia (R\$ 6,31) e as menores, no Piauí (R\$ 5,52) e no Maranhão (R\$ 5,45).

DIESEL



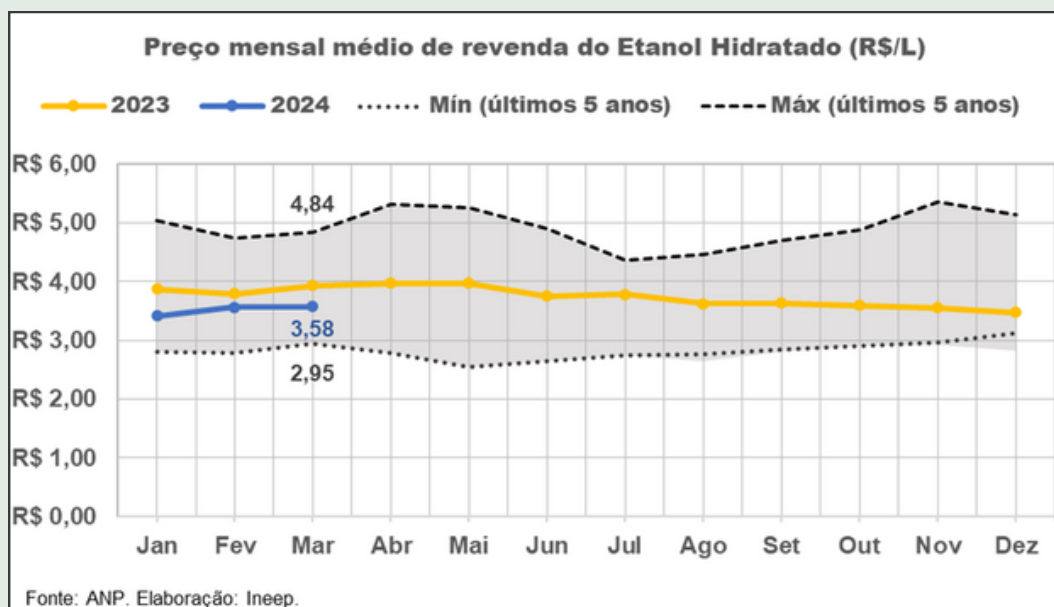
Em março, observou-se uma modesta redução de 0,7% no preço médio nacional do **diesel S10**, que alcançou R\$ 5,93 por litro na bomba. Esse valor é ligeiramente inferior à média de R\$ 5,95, registrada no mesmo mês do ano passado. A região Norte voltou a se destacar pelo maior preço médio (R\$ 6,27 por litro) e a Nordeste, pelo menor (R\$ 5,81). Entre os estados, as maiores médias foram, de novo, no Acre (R\$ 7,32) e em Roraima (R\$ 6,66) e as menores, no Maranhão (R\$ 5,69) e em Pernambuco (R\$ 5,67).

GLP



Com uma variação positiva de 0,1%, o preço médio nacional do GLP se manteve estável em março, alcançando R\$ 102,18 por botijão de 13kg. Esse valor representa um pequeno aumento em relação ao preço médio de R\$ 102,09 registrado no mês anterior. Em comparação com março de 2023 (R\$ 107,56), o preço ficou 5,0% mais barato. Na média nacional, a região Norte foi destaque de maior preço (R\$ 116,14), enquanto o menor preço foi verificado no Sudeste (R\$ 99,69). Entre os estados, as maiores médias observadas foram em Roraima (R\$ 128,72) e no Amazonas (R\$ 122,63) e as menores, no Rio de Janeiro (R\$ 93,17) e em Pernambuco (R\$ 88,57).

ETANOL

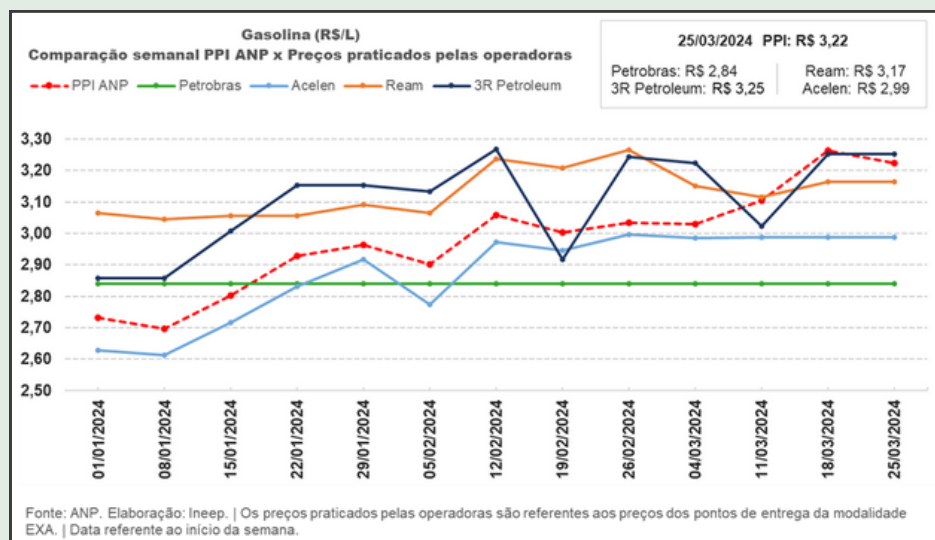


O preço médio do **etanol hidratado** se manteve estável em março, variou 0,3% em relação a fevereiro de 2023 e fechou o mês em R\$ 3,58 por litro no âmbito nacional. Portanto, o valor médio do combustível permaneceu inferior aos valores observados em março de 2023, que eram de R\$ 3,93, representando uma redução de 8,9%. O preço do biocombustível se manteve em média 62,7% abaixo do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor¹. Mais uma vez, a região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,32) e a região Sudeste, o menor (R\$ 3,56). Entre os estados, as maiores médias foram observadas de novo no Amapá (R\$ 4,94) e em Roraima (R\$ 4,82), e as menores, em São Paulo (R\$ 3,42) e em Mato Grosso (R\$ 3,13).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

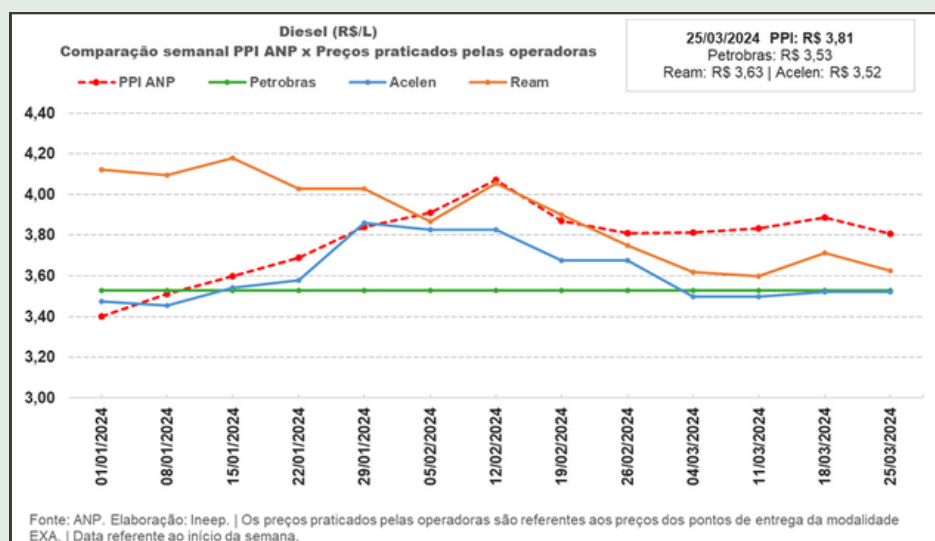
GASOLINA



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

No fim de março (25/03/24), o preço de paridade de importação (PPI) calculado pela ANP para a **gasolina** ficou em R\$ 3,22 por litro, indicando a primeira queda desde o final de fevereiro. O preço praticado pela Ream-AM (R\$ 3,17 por litro) ficou 1,6% abaixo do PPI, invertendo a relação observada no mês anterior, quando estava 7,9% acima da referência. A 3R Petroleum foi a única empresa a finalizar o período com o preço da gasolina (R\$ 3,25) superior ao PPI, apresentando uma elevação de 0,9%. Já a Acelen-BA, seguindo o padrão dos últimos quatro meses, manteve seus preços estáveis em torno de R\$ 2,99, situando-se 7% abaixo do PPI. A Petrobras, cujos preços se mantiveram acima do PPI até meados de janeiro, optou por não ajustar seus valores em resposta às flutuações internacionais do mercado de petróleo. Ao fim do mês, o preço praticado pela estatal alcançou R\$ 2,84, marcando uma diminuição de 11,8% em relação ao PPI.

DIESEL



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

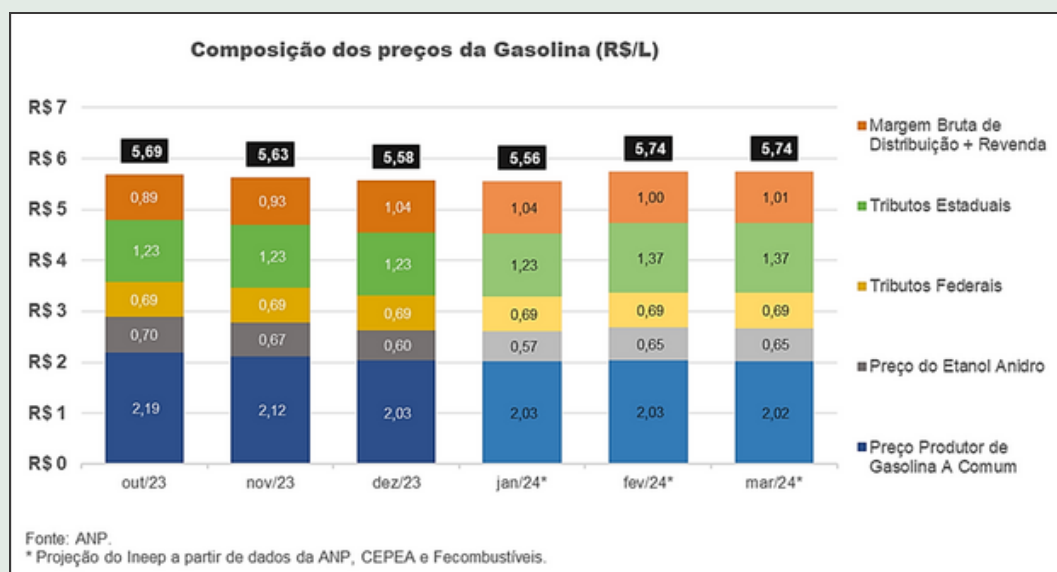
No caso do **Diesel**, ao final de março, os preços praticados por todas as refinarias permaneceram abaixo do PPI, com a Ream-AM demonstrando uma conformidade parcial com os movimentos de referência. O preço estabelecido pela Ream-AM (R\$ 3,75 por litro) apresentou uma redução de 1,6% em relação ao PPI (R\$ 3,81). Os preços praticados pela Acelen-BA também registraram queda, finalizando o mês com uma variação negativa de 6,7% em relação PPI e alcançando R\$ 3,52. No caso Petrobras, cujos preços no início do ano se posicionavam acima do PPI, os valores permaneceram estáveis ao longo do mês, concluindo o período cotado em R\$ 3,53 - o que representa uma redução de 7,3% em relação a referência.

Foto: Alexey Zakirov/Getty Images



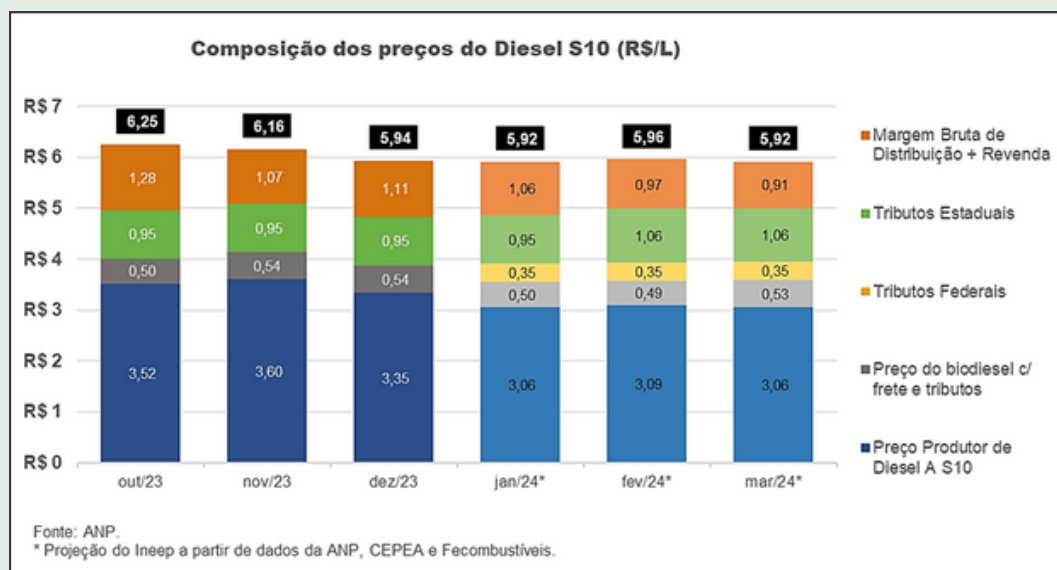
PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



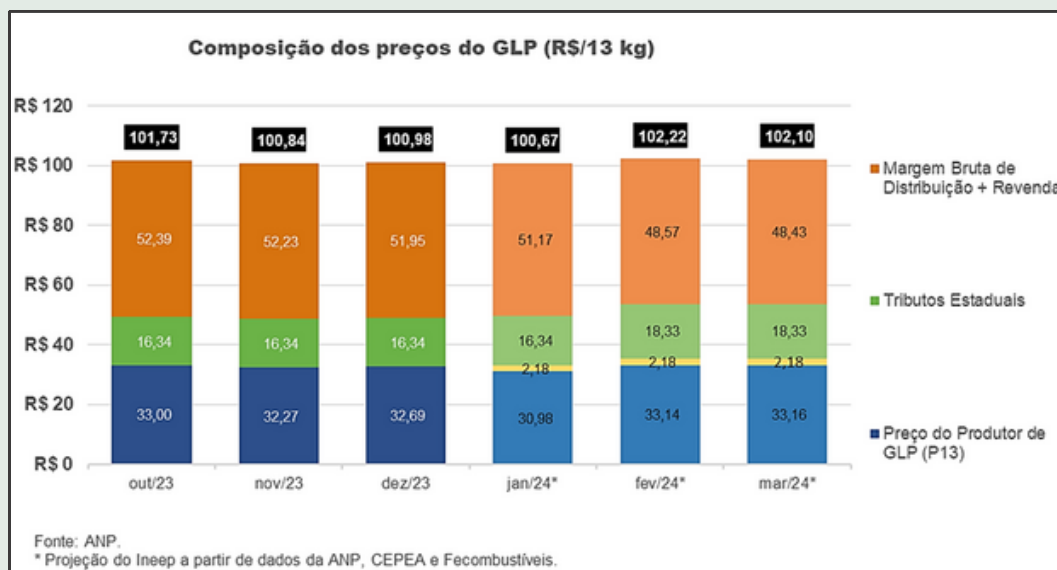
Em fevereiro e março, observou-se uma significativa estabilidade na estrutura de composição dos preços da **gasolina** em comparação com os meses anteriores. Com exceção do aumento dos tributos federais a partir de fevereiro e da redução da margem bruta de distribuição e revenda no mesmo período, os demais componentes praticamente não apresentaram alterações.

DIESEL



No caso do **diesel S10**, vários componentes revelaram alterações no mês de março. Verificou-se um aumento de 8,2% no preço do biodiesel, já considerando frete e tributos. Paralelamente, houve uma diminuição de 1% no preço do produtor e uma expressiva redução de 6,2% na margem de produção e revenda, marcando o segundo mês consecutivo de queda. Dessa forma, a redução nas margens de produção e revenda compensou o impacto do aumento do preço do biodiesel no custo final.

GLP



No caso do **GLP** ou gás de botijão, depois da variação significativa de quase todos os componentes no mês anterior, se verificou uma estabilidade notável no mês de março. As variações registradas foram mínimas, inferiores a 0,5%, caracterizando-se por uma ligeira diminuição na margem bruta de distribuição e revenda, e um leve aumento no preço ao produtor.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até dezembro de 2023. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 11
Abril de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica

Mahatma Ramos
Ticiano Alvares

Coordenação técnica

Fernanda Brozski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

+55 (21) 97461-8060

redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
mar/23	5,52	5,95	107,56	3,93
abr/23	5,51	5,81	107,58	3,97
mai/23	5,39	5,42	107,29	3,97
jun/23	5,38	5,08	103,46	3,76
jul/23	5,61	5,00	101,99	3,79
ago/23	5,71	5,51	101,09	3,63
set/23	5,83	6,08	101,41	3,64
out/23	5,73	6,22	101,76	3,60
nov/23	5,63	6,20	101,38	3,56
dez/23	5,60	6,02	100,93	3,48
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58

Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
06/03/2023	3,23	3,21	3,46	3,35		4,02	4,07	3,98	4,11
13/03/2023	3,03	3,21	3,22	3,24		3,92	4,07	3,87	3,96
20/03/2023	3,03	3,21	3,17	3,12		3,85	3,89	3,77	3,82
27/03/2023	3,13	3,21	3,35	3,23		3,75	3,89	3,74	3,87
03/04/2023	3,25	3,21	3,17	3,24		3,74	3,89	3,73	3,76
10/04/2023	3,20	3,21	3,17	3,34		3,65	3,89	3,70	3,75
17/04/2023	3,07	3,21	3,10	3,13		3,47	3,89	3,61	3,62
24/04/2023	3,00	3,21	3,05	3,02		3,27	3,89	3,41	3,50
01/05/2023	2,76	3,21	2,80	2,92		3,11	3,51	3,15	3,27
08/05/2023	2,70	3,21	2,79	2,90		3,14	3,51	3,13	3,23
15/05/2023	2,73	2,81	2,68	2,81		3,15	3,07	3,12	3,10
22/05/2023	2,84	2,81	2,82	2,88		3,22	3,07	3,16	3,18
29/05/2023	2,80	2,81	2,82	2,89		3,15	3,07	3,11	3,14
05/06/2023	2,83	2,82	2,78	2,94		3,16	3,07	3,12	3,20
12/06/2023	2,81	2,69	2,76	2,81	2,91	3,10	3,07	3,03	3,11
19/06/2023	2,76	2,69	2,87	2,78	2,84	3,23	3,07	3,21	3,29
26/06/2023	2,62	2,69	2,72	2,67	2,60	3,17	3,07	3,09	3,15
03/07/2023	2,60	2,55	2,59	2,69	2,61	3,26	3,07	3,09	3,22
10/07/2023	2,67	2,55	2,66	2,84	2,96	3,34	3,07	3,11	3,36
17/07/2023	2,76	2,55	2,72	2,88	3,08	3,42	3,07	3,22	3,39
24/07/2023	2,94	2,55	3,04	3,06	3,20	3,61	3,07	3,49	3,57
31/07/2023	3,00	2,55	3,10	3,17	3,30	3,92	3,07	3,78	3,86
07/08/2023	2,98	2,55	3,11	3,27	3,20	4,11	3,07	4,02	4,15
14/08/2023	3,13	2,96	3,25	3,37	3,22	4,20	3,85	4,08	4,28
21/08/2023	3,01	2,96	3,32	3,34	3,22	4,21	3,85	4,18	4,32
28/08/2023	3,00	2,96	3,11	3,23	3,22	4,23	3,85	4,18	4,35
04/09/2023	3,06	2,96	2,96	3,28	3,22	4,38	3,85	4,22	4,42
11/09/2023	3,16	2,96	2,96	3,28	3,27	4,50	3,85	4,44	4,63
18/09/2023	3,11	2,96	2,96	3,25	3,27	4,44	3,85	4,41	4,65
25/09/2023	3,10	2,96	3,35	3,36	3,27	4,57	3,85	4,44	4,80
02/10/2023	2,94	2,96	3,01	3,29	2,96	4,51	3,85	4,49	4,78
09/10/2023	2,86	2,96	2,90	3,22	2,96	4,26	3,85	4,19	4,65
16/10/2023	2,96	2,96	2,88	3,33	2,96	4,35	3,85	4,25	4,85
23/10/2023	2,95	2,84	2,89	3,36	2,84	4,17	4,10	4,17	4,80
30/10/2023	2,85	2,84	2,89	3,31	2,71	4,07	4,10	4,05	4,72
06/11/2023	2,72	2,84	2,81	3,20	2,71	3,83	4,10	3,94	4,58
13/11/2023	2,71	2,84	2,95	3,19	2,72	3,73	4,10	3,77	4,40
20/11/2023	2,75	2,84	2,77	3,16	2,70	3,72	4,10	3,75	4,36
27/11/2023	2,82	2,84	2,83	3,18	2,80	3,73	4,10	3,79	4,37
04/12/2023	2,72	2,84	2,76	3,14	2,80	3,51	3,83	3,64	4,22
11/12/2023	2,67	2,84	2,66	3,01	2,77	3,38	3,83	3,49	4,06
18/12/2023	2,80	2,84	2,71	3,07	2,86	3,56	3,83	3,61	4,23
25/12/2023	2,74	2,84	2,71	3,06	2,86	3,47	3,53	3,50	4,19
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2,84	2,61	3,04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63